

A Constituição do Campo Científico na Formação de Professores para a Educação Profissional

The Constitution of the Scientific Field in Teacher Training for Vocational Education

Recebido: 31/08/2023 | **Revisado:** 05/11/2023 | **Aceito:** 23/11/2023 | **Publicado:** 28/11/2023

Maria Adélia da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9270-5184>
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
E-mail: adelia.cefetmg@gmail.com

Carla Simone Chamon

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9907-0517>
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
E-mail: carlachamon@gmail.com

Carolina Riente de Andrade Paula

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5572-6667>
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
E-mail: carolinariente@cefetmg.br

Como citar: COSTA, M. A.; CHAMON, C. S.; PAULA, C. R. A.; A Constituição do Campo Científico na Formação de Professores para a Educação Profissional. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 2, n. 23, p. 1-23, e15974, Nov. 2023. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

O artigo analisa o campo científico da educação profissional sob uma visão socioeducacional. Entendendo esse campo como um espaço de disputas por autoridade e definição de métodos de pesquisa, o estudo aborda sua relevância crescente no cenário educacional. Por meio de revisão bibliográfica, são exploradas características do campo, suas interações com outros campos científicos e desafios para sua legitimação acadêmica. Os resultados destacam a importância da formação de professores na Educação Profissional e Tecnológica, evidenciando o compromisso em melhorar a qualificação desses educadores.

Palavras-chave: Campo científico; Educação Profissional e Tecnológica; Formação de professores.

Abstract

The article examines the scientific field of vocational education from a socioeducational perspective. Understanding this field as a space of authority disputes and research method definitions, the study addresses its increasing relevance in the educational landscape. Through a literature review, the characteristics of the field are explored, including its interactions with other scientific fields and challenges for its academic legitimacy. The results emphasize the importance of teacher training in vocational and technological education, underscoring the commitment to enhancing the qualification of these educators.

Keywords: Scientific Field; Vocational and Technological Education; Teacher Training.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo analisar a constituição do campo científico na formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica, sob uma perspectiva socioeducacional e à luz da epistemologia de Bourdieu (1976, 2001, 2004, 2009). O campo científico pode ser compreendido como um espaço social estruturado, no qual os diversos agentes (pesquisadores, acadêmicos, instituições, por exemplo), competem pela produção e legitimação do conhecimento científico. Sendo assim, o campo científico não é uma esfera neutra e desinteressada, mas sim um campo de lutas simbólicas e disputas de poder (BOURDIEU, 2004).

Ao longo dos anos, o campo de formação de professores tem passado por mudanças significativas, impulsionadas por debates, pressões sociais, novas abordagens pedagógicas e metodologias, além da inclusão de temas como diversidade, equidade, entre outros. Essas mudanças refletem, não somente as demandas e os desafios enfrentados pela educação em diferentes momentos históricos, mas igualmente as relações de força e poder dentro do campo de formação de professores, sobretudo para a educação profissional.

No contexto específico da formação de docentes para a educação profissional, esse campo tem sido objeto de estudo recente, dada a importância crescente da temática no cenário educacional brasileiro. Suas disputas e pautas são evidenciadas a partir das políticas educacionais estabelecidas pelos governos, as diretrizes curriculares, os interesses das instituições de formação de professores e das organizações profissionais, por exemplo.

Ao considerar a influência das relações de força e poder no campo de formação de professores, é importante buscar uma abordagem crítica e reflexiva na pesquisa, objetivando compreender as complexas dinâmicas de poder em ação, buscando promover um diálogo plural e inclusivo. Tal abordagem visa contribuir para o aprimoramento da formação no desenvolvimento da profissão docente e, conseqüentemente, para a qualidade dos processos formativos em EPT.

As relações de força e poder no campo, limitam ou excluem certas perspectivas e abordagens de pesquisa, destacando algumas vozes, enquanto outras podem ser marginalizadas e ou silenciadas, refletindo a luta constante pela hegemonia no âmbito educacional (SAVIANI, 2003). Nesse sentido, promover uma diversidade de perspectivas é garantir a inclusão de diferentes grupos e interesses no campo de formação de professores. Diante do exposto, por meio de revisão bibliográfica e análise crítica, busca-se no presente artigo responder à questão central da pesquisa: quais as principais características do campo científico na formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica, sob uma perspectiva socioeducacional?

Com o propósito de atingir o objetivo central deste estudo, sua estrutura está organizada em cinco seções, iniciando-se com a presente introdução. Na sequência, são apresentadas as bases teóricas que fundamentam a pesquisa, com ênfase na perspectiva de Bourdieu sobre o campo científico, lançando luz a constituição da formação de professores como um campo de pesquisa. A terceira seção detalha a metodologia da pesquisa bibliográfica adotada, enquanto a quarta destaca os

achados e análises decorrentes dos dados obtidos. Finalmente, as conclusões e alcances do estudo são expostos.

2 O CAMPO CIENTÍFICO, NA PERSPECTIVA DE BOURDIEU, E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)

Ao falar sobre o campo científico, é comum associá-lo a Bourdieu (1976, 2001, 2004, 2009), sociólogo francês que desenvolveu uma abordagem sociológica única, conhecida como “teoria do campo”. Ele explorou diversos campos sociais, incluindo o campo científico, e ofereceu uma análise profunda das dinâmicas de poder, lutas simbólicas e estrutura social presentes nesses campos.

Bourdieu (2004) argumenta que para compreender uma produção cultural, não é suficiente analisar apenas o seu conteúdo textual ou estabelecer uma relação direta entre o texto e o contexto social. O autor propõe a existência de um “universo intermediário” denominado de campo científico, em que estão inseridos os agentes e instituições que produzem, reproduzem ou difundem a arte, a literatura ou a ciência. Esse campo científico é descrito como um mundo social que segue leis sociais específicas. Esses agentes e instituições são influenciados por dinâmicas sociais próprias do campo científico, que podem afetar a produção cultural de diversas formas.

Assim, Bourdieu (2004, grifos nossos), esclarece que o campo científico pode ser compreendido como um espaço social estruturado, no qual os agentes (pesquisadores, acadêmicos, instituições) competem pela produção e legitimação do conhecimento científico. Sendo assim, o campo científico não é uma esfera neutra e desinteressada, mas sim um campo de lutas simbólicas e disputas de poder, que, possui suas próprias regras, códigos e hierarquias internas, e determinam quais práticas, discursos e produções científicas são valorizadas e reconhecidas como legítimas Bourdieu (2001b). Essas regras são estabelecidas e mantidas pelos atores que ocupam posições de destaque no campo científico, como os acadêmicos renomados, as instituições de prestígio e as revistas científicas de alto impacto

Nesta lógica, Bourdieu (2001b, p. 191) fala do “jogo dos conflitos entre as frações da classe dominante”, que podem promover e apoiar determinadas formas de arte ou expressões culturais que estejam alinhadas com seus interesses e visões de mundo. Ao mesmo tempo, podem tentar marginalizar ou censurar outras formas de expressão cultural que não estejam de acordo com suas perspectivas. Portanto, o jogo dos conflitos é uma dinâmica complexa que influencia a distribuição de poder e recursos na sociedade, afetando diretamente as esferas política, econômica e cultural.

Na luta em que cada um dos agentes deve engajar-se para impor o valor de seus produtos e de sua própria autoridade de produtor legítimo, está sempre em jogo o poder de impor uma definição da ciência (isto é, a delimitação do campo dos problemas, dos métodos e das teorias que podem ser considerados científicos) que mais esteja de acordo com seus interesses (BOURDIEU, 1983, p. 122)

Compreende-se a partir dessa afirmação que, na luta dentro do campo científico, os agentes (cientistas, pesquisadores) estão constantemente envolvidos em uma batalha para estabelecer o valor de seus produtos intelectuais e sua própria autoridade como produtores legítimos de conhecimento científico. Nessa luta, está em jogo o poder de impor uma definição do que é considerado ciência, incluindo a delimitação dos problemas a serem investigados, dos métodos a serem utilizados e das teorias aceitas como científicas.

Cada agente no campo científico possui interesses próprios, sejam eles pessoais, institucionais ou relacionados a visões de mundo particulares. Eles competem para impor sua perspectiva e definir o que é válido e legítimo dentro do campo científico. Isso envolve a busca pelo reconhecimento dos pares, a obtenção de financiamento para suas pesquisas e a ocupação de posições de destaque.

Dessa forma, os agentes no campo científico têm o poder de influenciar a delimitação do que é considerado científico. Eles podem definir quais problemas são relevantes para pesquisa, quais métodos são aceitos como válidos e quais teorias são consideradas legítimas. Essas definições são influenciadas pelos interesses e perspectivas dos agentes e podem refletir suas agendas individuais, suas instituições de filiação ou outros fatores.

Portanto, a luta no campo científico não é apenas sobre a busca pelo conhecimento objetivo, mas também sobre a definição de quais abordagens, teorias e problemas são considerados científicos. Os interesses individuais e coletivos dos agentes desempenham um papel importante nesse processo, moldando a direção e a natureza da pesquisa científica.

Em vista disto, destaca-se que Bourdieu (1983) reconhece que o campo científico não é uma estrutura estática, mas está em constante transformação. Portanto, novos agentes são capazes de emergir, novas temáticas podem ganhar relevância e novas formas de legitimação podem surgir. No entanto, as dinâmicas de poder e as desigualdades presentes na sociedade mais ampla também são reproduzidas e refletidas no campo científico, o que pode gerar desigualdades de acesso e reconhecimento para determinados grupos e abordagens.

O campo científico como sistema de relações objetivas entre as posições adquiridas (nas lutas anteriores) é o lugar (ou seja, o espaço de jogo) de uma luta de concorrência que tem como objetivo específico o monopólio da autoridade científica inseparavelmente definida como capacidade técnica e poder social, ou se preferir, o monopólio da competência científica, entendida no sentido de capacidade de falar e agir legitimamente (ou seja, de maneira autorizada e com autoridade) em assuntos científicos, o que é socialmente reconhecido para um agente específico¹ (BOURDIEU, 1976, p. 89).

¹ Texto original: *Le champ scientifique comme système des relations objectives entre les positions acquises (dans les luttes antérieures) est le lieu (c'est-à-dire l'espace de jeu) d'une lutte de concurrence qui a pour enjeu spécifique le monopole de l'autorité scientifique inséparablement définie comme capacité technique et comme pouvoir social, ou si l'on préfère, le monopole de la compétence scientifique, entendue au sens de capacité de parler et d'agir légitimement (c'est-à-dire de manière autorisée et avec autorité) en matière de science, qui est socialement reconnue à un agent déterminé.*

Bourdieu (1976) explica que é dentro do campo científico, que é um espaço em que ocorre uma luta política pela dominação no campo da ciência, que cada pesquisador recebe atribuições específicas, de acordo com a posição que ocupa nesse campo. Essas atribuições incluem problemas de pesquisa que são simultaneamente políticos e científicos, bem como métodos e estratégias científicas que são definidos de maneira explícita ou objetiva em relação ao sistema de posições políticas e científicas presentes no campo científico.

Essas estratégias científicas também têm uma dimensão política, uma vez que estão relacionadas à busca de poder e reconhecimento dentro desse campo. Portanto, no campo científico, as práticas e ações dos pesquisadores são influenciadas tanto por considerações científicas quanto por considerações políticas, em busca de *status*, autoridade e influência na comunidade científica.

A compreensão do campo científico a partir dessa perspectiva ajuda a evidenciar as relações de poder, as estratégias de legitimação e as desigualdades presentes no mundo acadêmico, posto que se configura como um *lócus* em que se travam embates pelo monopólio da produção científica e pela definição das fronteiras legítimas do conhecimento. Tais enfrentamentos podem envolver disputas por recursos para investimento em pesquisas, concorrência por cargos acadêmicos, debates teóricos e ideológicos, e o estabelecimento de hegemonias intelectuais.

No campo científico da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), que abrange uma ampla gama de temas e abordagens, há uma variedade de formas pelas quais essa delimitação de poder se manifesta. Nesse sentido, é importante reconhecer que existem diferentes correntes de pensamento, grupos de pesquisa e instituições que atuam dentro da EPT, cada um com suas perspectivas e interesses particulares, que influenciam e delimitam o que é considerado relevante e legítimo dentro do campo.

No campo da EPT, também é observada a variável do investimento dos setores produtivos em pesquisas de ponta para o desenvolvimento econômico regional e nacional. Essa variável pode, em algumas situações, levar à hierarquização da área técnico-tecnológica em detrimento da área educacional, por exemplo (é importante explorar e aprimorar essa ideia para uma melhor compreensão do fenômeno).

Em muitos casos, os setores produtivos estão interessados em investir em pesquisas e desenvolvimento tecnológico que possam impulsionar a inovação e a competitividade em seus respectivos setores. Eles buscam soluções práticas, avanços tecnológicos e conhecimentos especializados que possam aumentar a produtividade, a eficiência e a lucratividade de suas atividades econômicas. Essa ênfase na área técnico-tecnológica pode levar a uma maior valorização desses conhecimentos, levando a uma hierarquização em relação à área educacional dentro do campo da EPT. As competências técnicas e tecnológicas podem ser vistas como mais diretamente relevantes para atender às demandas dos setores produtivos e às necessidades das empresas.

No entanto, é fundamental argumentar que a área educacional também desempenha um papel crucial na EPT. O desenvolvimento de competências técnicas e tecnológicas depende de uma base sólida de educação e formação pedagógica. Além disso, a área educacional é responsável por promover a aprendizagem

significativa, o desenvolvimento de habilidades transversais e a formação integral dos indivíduos.

Uma abordagem equilibrada e integrada entre a área técnico-tecnológica e a área educacional na EPT é essencial para garantir o desenvolvimento humano sustentável e o progresso social. É necessário reconhecer que a formação profissional não se limita apenas à aquisição de habilidades técnicas, mas também envolve a capacidade de pensar criticamente, adaptar-se a mudanças, comunicar-se efetivamente e compreender o contexto social e ético em que as práticas profissionais estão inseridas.

Nesse sentido, destaca-se que uma das principais características da EPT é a interdisciplinaridade, pois requer a articulação de conhecimentos provenientes da educação, sociologia, psicologia, economia, tecnologia e outras áreas afins. Além do que, as pesquisas e estudos que buscam compreender e analisar as práticas educativas, as trajetórias formativas dos indivíduos e os impactos da educação profissional na sociedade contribuem com a formação integral do trabalhador.

Nesse sentido, o campo científico da educação profissional tem sido impulsionado por iniciativas de pesquisadores, instituições de ensino e órgãos governamentais, que promovem a produção de conhecimento, a formação de pesquisadores e a divulgação dos resultados por meio de revistas científicas, eventos acadêmicos e outras formas de compartilhamento de saberes.

No contexto atual, o campo científico da educação profissional também enfrenta desafios, como a necessidade de promover uma maior integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de metodologias de pesquisa adequadas à complexidade das práticas educativas profissionais e a garantia de uma relação estreita entre as pesquisas realizadas e as demandas reais do mundo do trabalho.

O que faz a especificidade do campo científico são os princípios de verificação da conformidade ao real, acerca dos métodos comuns de validação de teses e de hipóteses, mediante o arsenal de métodos, instrumentos e técnicas de experimentação coletivamente acumulados e coletivamente empregados, sob a imposição das disciplinas e das censuras do campo e pela virtude invisível da orquestração do *habitus* (BOURDIEU, 2004, p. 33-34).

No campo da educação profissional, assim como em outros campos científicos, a conformidade com a realidade e a validação das teses e hipóteses são aspectos fundamentais. Através de métodos de pesquisa, instrumentos e técnicas de experimentação, os profissionais da educação profissional buscam verificar e validar suas abordagens, metodologias e estratégias de ensino.

A acumulação e o compartilhamento coletivo desses métodos, instrumentos e técnicas são essenciais para o avanço do conhecimento na área da educação profissional. Professores, pesquisadores e profissionais do campo se beneficiam das contribuições uns dos outros, criando um ambiente de colaboração e compartilhamento de práticas bem-sucedidas.

Além disso, o campo da educação profissional também é influenciado pelas disciplinas e censuras próprias do campo científico. Normas, regras e critérios de validação são estabelecidos e aplicados, garantindo a qualidade e a consistência das práticas educacionais no campo.

Por fim, a referência à "orquestração do *habitus*" pode ser entendida como a maneira como os profissionais da educação profissional internalizam e aplicam os valores, as crenças e as práticas que são consideradas adequadas e legítimas dentro do campo. O *habitus* refere-se às disposições incorporadas pelos indivíduos em virtude de sua socialização e experiências, e sua orquestração no campo da educação profissional molda as formas como os profissionais atuam e tomam decisões.

Portanto, embora o texto não se refira diretamente ao campo da educação profissional, as ideias discutidas sobre os princípios de verificação, validação, disciplinas, censuras e *habitus* têm relevância no contexto desse campo. Esses elementos contribuem para a especificidade e o desenvolvimento do campo da educação profissional, moldando as práticas, as abordagens e as políticas educacionais voltadas para a formação de trabalhadores e o desenvolvimento de competências profissionais.

2.1 A CONSTITUIÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COMO CAMPO DE PESQUISA

Zeichner (1998) diz que no século passado, os estudos experimentais quantitativos nas investigações sobre a formação de professores eram dominantes, focando na eficácia de diferentes métodos para o aprendizado de tarefas específicas. Essas pesquisas demonstraram que, em certas condições, os professores podiam ser habilitados para desempenhar diversas habilidades a curto prazo. No entanto, pouca atenção foi dada ao efeito duradouro desse exercício na prática docente após a conclusão do curso de formação inicial.

Nos últimos anos, houve uma mudança de enfoque na pesquisa sobre formação de professores nos Estados Unidos. Houve um reconhecimento crescente da importância de investigar o impacto duradouro da formação inicial de professores e do desenvolvimento profissional contínuo ao longo da carreira. A pesquisa passou a ter como foco compreender *como* os professores aplicam o que aprenderam em sua prática diária, examinando as influências contextuais, os desafios enfrentados e as estratégias eficazes utilizadas (ZEICHNER, 1998).

Além dos psicólogos educacionais, que haviam dominado a pesquisa sobre formação de professores até a década de 1980, pesquisadores de outras disciplinas, tais como sociologia, antropologia, filosofia, história, as humanidades, e teóricos sociais começaram a dedicar sua atenção ao estudo da formação de professores (ZEICHNER, 1998, p. 78).

Entende-se que essa diversificação disciplinar trouxe novas perspectivas e abordagens para a compreensão desse campo, enriquecendo a pesquisa e

possibilitando uma compreensão mais ampla e multidimensional da formação de professores. A autora classificou os estudos em quatro categorias. A saber: “estudos descritivos; pesquisa conceitual e histórica; estudos sobre a natureza; e impacto das atividades de formação de professores e estudos sobre o aprender a ensinar” (ZEICHNER, 1998, p. 82).

Além disso, a pesquisa tem se voltado para a compreensão da formação de professores como um processo complexo e holístico, considerando fatores como as crenças dos professores, sua identidade profissional, a cultura organizacional das escolas e a interação com os alunos e as famílias. Essa abordagem mais ampla e qualitativa permite uma compreensão mais profunda das experiências e perspectivas dos professores, contribuindo para aprimorar os programas de formação e o apoio oferecido aos educadores.

Dessa forma, a pesquisa sobre formação de professores tem evoluído para abordar não apenas a eficácia de diferentes métodos, mas também a efetividade dessas práticas no contexto real da sala de aula e ao longo do tempo. Essa mudança de foco tem o potencial de melhorar a qualidade da formação de professores e promover um impacto mais significativo na prática docente e no aprendizado dos alunos.

André, Simões, Carvalho e Brzezinski (1999), realizaram um estudo tipo estado da arte, uma revisão da produção acadêmica referente à formação de professores no Brasil durante a década de 1990. A análise foi baseada em dissertações, teses e artigos de periódicos da área de educação que abordavam a formação inicial e continuada de professores, bem como a profissionalização docente. Os resultados indicaram que a maioria dos estudos se concentravam na formação inicial de professores, com destaque para o curso Normal e a licenciatura.

Na pesquisa dessas autoras, constatou-se que a formação continuada foi abordada de maneira menos expressiva, mas com conteúdos variados. O tema da identidade e profissionalização docente emerge com certo destaque nos últimos anos. No entanto, a formação de professores para outros níveis ou modalidades de ensino, como o Ensino Superior e a educação profissional foi pouco investigada. Para elas, o estudo realizado

[...] permitiu identificar uma significativa preocupação com o preparo do professor para atuar nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Permitiu ainda evidenciar o silêncio quase total em relação à formação do professor para o Ensino Superior, para a educação de jovens e adultos, **para o ensino técnico** e rural, para atuar nos movimentos sociais e com crianças em situação de risco (ANDRÉ, SIMÕES, CARVALHO E BRZEZINSKI, 1999, p. 309, grifos nossos).

A formação de professores que considere as características e demandas desses públicos é essencial para proporcionar uma educação de qualidade, adaptada às necessidades individuais dos alunos e alinhada com os objetivos educacionais dessas áreas. Portanto, é fundamental superar esse silêncio e direcionar esforços para a promoção de uma formação docente adequada e valorizada nessas esferas educacionais.

Contudo, como dizia Bourdieu (1983), o campo científico é território de poder. Sobre isso, Diniz-Pereira (2019, p. 152), afirma que o campo de formação de professores “trata-se de um campo de lutas e interesses em que relações de força e de poder definem as principais temáticas e metodologias de pesquisa, assim como as mudanças sofridas por ele ao longo dos anos”. Isto é, entende-se que a formação de professores é influenciada por diferentes atores e contextos, e as disputas em torno de ideias, abordagens e políticas educacionais desempenham um papel significativo na definição das agendas de pesquisa.

Assim sendo, as relações de força e poder dentro do campo de formação de professores, sobretudo para a educação profissional, podem ser observadas em várias dimensões. Por exemplo, as políticas educacionais estabelecidas pelos governos, as diretrizes curriculares, os interesses das instituições de formação de professores e das organizações profissionais, bem como as vozes dos próprios professores e estudantes, podem influenciar as temáticas e metodologias de pesquisa adotadas.

Todavia, não se pode desconsiderar que ao longo dos anos, o campo de formação de professores tem passado por mudanças significativas, impulsionadas por debates e pressões sociais. Novas abordagens pedagógicas, a adoção de tecnologias educacionais, a inclusão de temas como diversidade e equidade, entre outros, têm sido pautas importantes na pesquisa nesse campo. Essas mudanças refletem as demandas e os desafios enfrentados pela educação em diferentes momentos históricos.

No entanto, é importante reconhecer que as relações de força e poder também podem limitar ou excluir certas perspectivas e abordagens de pesquisa. Algumas vozes podem ter mais poder para influenciar a agenda de pesquisa, enquanto outras podem ser marginalizadas ou silenciadas. Portanto, é fundamental promover uma diversidade de perspectivas e garantir a inclusão de diferentes grupos e interesses no campo de formação de professores.

Ao considerar a influência das relações de força e poder no campo de formação de professores, é importante buscar uma abordagem crítica e reflexiva na pesquisa, buscando compreender as dinâmicas de poder em jogo e promovendo um diálogo plural e inclusivo. Isso permitirá uma produção de conhecimento mais abrangente e relevante, que possa contribuir para a melhoria da formação de professores e, conseqüentemente, para a qualidade da educação.

3 A METODOLOGIA E O MÉTODO

O objetivo desta pesquisa consistiu analisar a constituição do campo científico na formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica, sob uma perspectiva socioeducacional e à luz da epistemologia de Bourdieu. Para tanto, realizou-se um estudo documental, utilizando o catálogo de dissertações e teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) como fonte primária de dados.

O estudo documental permite uma análise sistemática e abrangente das dissertações e teses, identificando temas recorrentes, lacunas de pesquisa e

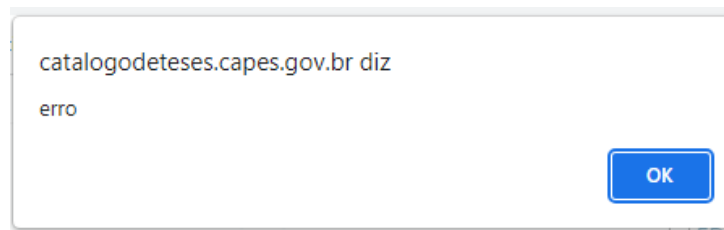
perspectivas teóricas e metodológicas predominantes na área da formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica. Isso contribui para uma compreensão mais sólida e embasada sobre a constituição desse campo científico.

Com o intuito de atingir esse objetivo, o acesso ao portal da Capes foi realizado e as dicas de pesquisa fornecidas no próprio portal foram observadas. Essas dicas incluem:

- i). para buscar uma frase específica, é recomendado colocar a frase entre aspas (""). Por exemplo: "Educação Científica";
- ii). para termos com múltiplos significados, é aconselhado usar o conector hífen (-) antes das palavras que se deseja evitar, com um espaço antes. Por exemplo: controle -constitucionalidade -avaliação -interno -externo, letra -caligrafia -alfabeto -canção;
- iii). é importante evitar o uso de caracteres especiais que não são recuperados pelo Catálogo de Teses. Recomenda-se não utilizar esses caracteres em suas pesquisas. Por exemplo, evite o uso de letras gregas;
- e iv). caso deseje pesquisar dois termos simultaneamente, é possível utilizar o sinal de adição (+). Por exemplo: Educação + Científica (BRASIL, s/a, *online*).

Essas dicas foram úteis para otimizar os resultados e obter informações mais relevantes durante a busca no catálogo de dissertações e teses. Os temas de busca foram as palavras-chave: campo científico; Educação Profissional e Tecnológica; e formação de professores. Em todas as situações, o primeiro acesso foi com a palavra-chave sem o uso de aspas. Destaca-se que o site da Capes apresentou constante mensagem de erro, atrasando a coleta de dados e exigindo que a pesquisa fosse reiniciada. Fato este que acabou gerando um desconforto nas pesquisadoras.

Figura 1: Captura de tela do Catálogo de teses e dissertações



Fonte: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>

Para a análise dos dados, utilizou-se a teoria da mediação desenvolvida inicialmente por Vygotsky (1983, p. 43), especialmente no que tange a sua fala sobre “analisar processos e não objetos. [...] distinguir entre a análise de um objeto e a análise de um processo”. Analisar processos e não objetos significa que, ao investigar um fenômeno ou uma situação, é essencial focar na compreensão das dinâmicas em curso e das relações em movimento, em vez de se limitar apenas à análise dos objetos estáticos ou das estruturas fixas.

À vista disso, a análise de um objeto se refere a examinar um elemento isolado, uma entidade específica ou uma estrutura em si mesma. Isso envolve observar suas características, propriedades e componentes individuais. No entanto, essa abordagem tende a ser estática e não captura a complexidade das interações e dos processos que ocorrem ao redor do objeto. Por outro lado, a análise de um processo se concentra nas relações dinâmicas e nas mudanças que ocorrem ao longo do tempo. Ela busca compreender as interações, os fluxos, as influências e os contextos que moldam o objeto em questão. Essa abordagem reconhece que os fenômenos são resultados de ações, relações e interações em constante evolução.

Ao analisar processos, é possível capturar as transformações, os conflitos, as negociações, as mudanças e os movimentos que ocorrem dentro de um sistema ou contexto específico. Isso permite uma compreensão mais abrangente e contextualizada dos fenômenos, fornecendo insights sobre as dinâmicas em curso e as possíveis trajetórias futuras.

No contexto da formação de professores para a educação profissional, a teoria da mediação desempenha um papel fundamental ao ajudar a compreender a interação e a mediação entre os diversos agentes envolvidos nesse campo. Esses agentes incluem formadores de professores, pesquisadores, instituições de ensino e profissionais da educação, entre outros. Isto é, a teoria da mediação ajuda a compreender como o campo científico da formação de professores para a educação profissional é influenciado por fatores sociais, políticos e econômicos, que moldam as práticas, as políticas educacionais e as relações de poder dentro desse campo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 CATEGORIA 1: CAMPO CIENTÍFICO

A primeira busca no banco de dados da Capes foi realizada com a palavra-chave campo científico sem aspas, retornaram-se 104.593 resultados. Aplicando a palavra entre aspas, o número reduziu para 432 dissertações e teses. Utilizando o filtro por área de conhecimento, a Grande Área Conhecimento Ciências Humanas retornou 210 produções e a 48 na Multidisciplinar. Acrescentando o filtro por Área de Avaliação, considerando a Educação (35) e Ensino (17) totalizaram 52 produtos. Quando utilizado o filtro Área Concentração, o resultado foi 28 para Educação; duas para Educação Profissional e Tecnológica; e duas para Educação Científica e Tecnológica. A primeira pesquisa datou do ano de 2013 e a última em 2022.

Como a área de interesse desse estudo é a Educação Profissional e Tecnológica, foi lido o resumo das duas dissertações (mestrado), ambas de uma mesma instituição - IFRN, nos anos de 2016 e 2021. Essa concentração de produções em uma mesma instituição pode indicar um foco específico dessa instituição na área da educação profissional.

A pesquisa de Cavalcanti (2016), teve o objetivo de compreender a configuração histórica da Educação Profissional como campo científico. Utilizou-se de análises de artigos de autores brasileiros em revistas científicas, mapeados a partir das produções do Portal de Periódicos da Capes disponíveis até o ano de 2014,

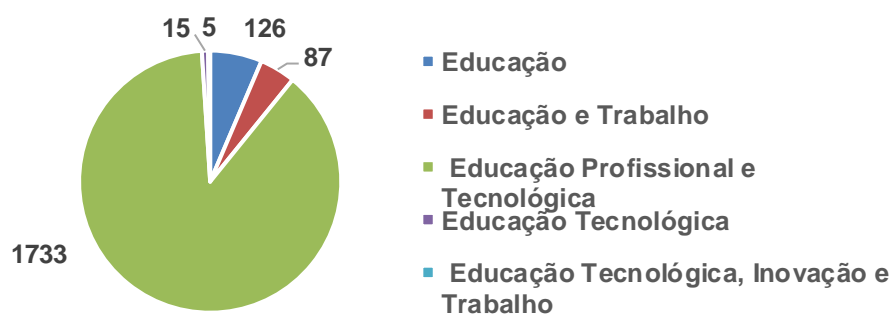
identificando os autores e as revistas científicas que publicam na área. A discussão teórica se baseou nos conceitos de campo científico de Bourdieu e configuração de Elias. Os resultados revelaram os principais pesquisadores do campo e a preferência por pesquisas em coautoria, constituindo assim, uma rede de colaboração entre os pares. Existem poucas revistas científicas com concentração de publicações, mas há um alto índice de dispersão. Sete categorias temáticas foram identificadas, incluindo Educação Profissional em Saúde, Ensino Médio, Formação de Professores, Currículo, Políticas Públicas e Proeja. A pesquisa contribui para a compreensão da configuração do campo da Educação Profissional no Brasil.

O trabalho de Martins (2021), teve como objetivo geral compreender a constituição do campo científico da Educação Profissional e Tecnológica a partir da análise bibliométrica das teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Brasil. A abordagem teórica se baseou nas relações de poder, utilizando a perspectiva de Bourdieu. Metodologicamente, utilizou parâmetros bibliométricos, incluindo o *software Iramuteq*. O estudo revelou uma concentração das produções nas regiões Sudeste e Norte, com disputas entre as áreas de Educação, Ensino e Saúde. A concentração de conteúdos e a escassez de temas como psicologia escolar, permanência e abandono escolar, desemprego, precarização e privatização são justificados pela lei do esforço mínimo de Zipf.

4.2 CATEGORIA 2: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Foram encontrados 1.477.300 resultados para “Educação Profissional e Tecnológica”, com a palavra-chave entre aspas. Considerando o número exorbitante de dissertações e teses, foi necessário utilizar outros filtros para refinar a busca. Assim, aplicou-se o filtro por área de avaliação resultando 26.905. Por fim, aplicou-se o filtro por área de avaliação, e assim, obteve-se, 1.966 resultados sendo, 1.733 (88%) no Ensino e 233 (12%) na Educação. Vale destacar que a terminologia “Educação Profissional e Tecnológica” é aplicada a programas de pós-graduação tanto da área de ensino quanto da educação. E ainda, pode-se constar em diferentes áreas de concentração, como neste caso, que consta na Educação; Educação Profissional; Educação Profissional e Tecnológica; Educação Tecnológica; e Educação Tecnológica, Inovação e Trabalho, conforme apresentado no gráfico 2.

Gráfico 2: Descritor “Educação Profissional e Tecnológica” por Área Concentração

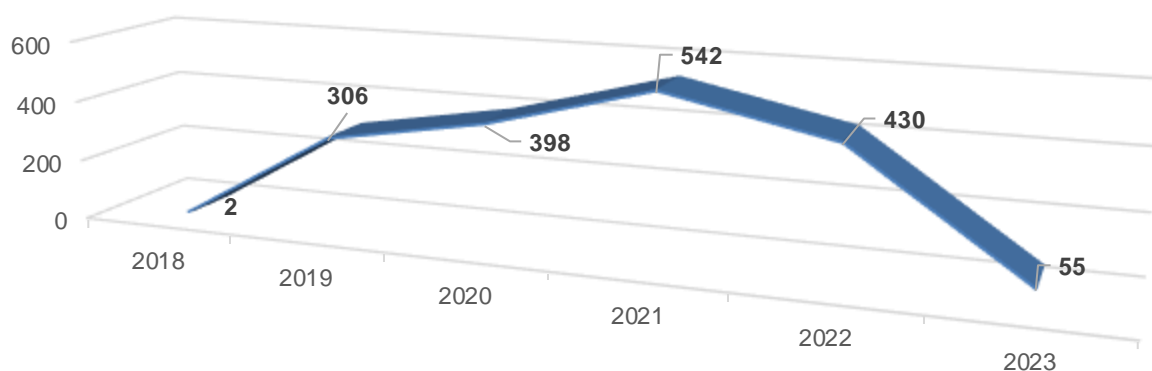


Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

Informa-se que todos os 1.733 estudos da Educação Profissional e Tecnológica – EPT, da área de Ensino, são referentes ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que desempenha um papel fundamental na consolidação da EPT como um campo científico. Sendo um programa em rede, oferecido por 40 instituições em todo o território nacional, ele proporciona uma ampla abrangência e representatividade da área (COSTA *et al.*, 2021).

Foram mais de 1.700 títulos analisados pelas pesquisadoras. As publicações iniciaram em 2018 e demonstram um crescente interesse e produção científica na EPT. Essas produções refletem a busca por conhecimento e aprofundamento na área, contribuindo para o desenvolvimento teórico e prático da EPT como campo científico. O fato de o ProfEPT ser ofertado por instituições renomadas, como os Institutos Federais, o Colégio Pedro II e o CEFET-MG, confere credibilidade e respaldo ao programa. Isso ajuda a fortalecer a EPT como um campo de pesquisa autônomo. Além do mais, o alto número de alunos ingressantes anualmente, cerca de 900 (COSTA *et al.*, 2021), evidencia o interesse e o engajamento dos profissionais da EPT em aprimorar seus conhecimentos e contribuir para o desenvolvimento da área.

Gráfico 3: Distribuições das publicações da “Educação Profissional e Tecnológica” por ano



Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

O gráfico 3 revela a evolução das pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no campo científico, considerando as produções do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). O programa teve seus primeiros alunos ingressantes em 2017, o que explica o início tímido das dissertações em 2018. Os anos seguintes refletem a expansão da oferta de vagas, com mais instituições associadas sendo credenciadas ao programa. Inicialmente, eram 18 Institutos Federais, mas a partir de 2019, o número aumentou para 40 instituições credenciadas (COSTA *et al.*, 2021). Esse crescimento evidencia o fortalecimento e a ampliação do campo de pesquisa em EPT.

A partir dos títulos apresentados, foi possível identificar alguns conceitos chave, conforme descrito no quadro 1. Esclarece-se que esses temas apareceram em média, em cinco títulos das dissertações. Não houve nenhuma tese neste volume de

resultados. Esta análise considerou apenas os títulos dos 1.733 trabalhos do ProfEPT. Sendo todos eles no âmbito do mestrado profissional.

Quadro 1: Temas recorrentes nos títulos das dissertações analisadas

Autonomia da Educação Profissional e Tecnológica	Programa Escola sem Partido	Educação empreendedora	seqüência didática	Educação vocacional	pensamento computacional
Ensino por competências	Equidade de gênero	saúde mental	transtornos de ansiedade	Enfermagem	Aprendizagem baseada em projetos
empoderamento feminino	necessidades educacionais	ambientes corporativos	Química para surdos	Estratégias de ensino	Acessibilidade
histórias em quadrinhos e jogos eletrônicos	formação integral	Ensino Médio Integrado	Educação em Direitos Humanos	currículo cursos técnicos integrados	Inclusão em formação
Sistema prisional	PROEJA	Comportamento informacional	Gênero e sexualidade	Memes como ferramenta pedagógica	Inclusão de surdos
Avaliação da aprendizagem na EPT	Socialização organizacional	Cursos de formação pedagógica	cursos de formação pedagógica	Biblioteca como espaço de ensino não formal	Ensino híbrido
Economia solidária	Poesia de Cordel	Formação de leitores	Lei 13.415/2017	direito à educação	produção textual
Geografia em poesia popular	Ensino Médio integrado	Pesquisa como princípio pedagógico	currículo integrado	combate às <i>fake news</i>	Reforma do Ensino Médio
Evasão e permanência	Cursos técnicos integrados	Evasão escolar	Formação docente para EPT	Gestão	Saúde Bucal
Dispositivos tecnológicos	Metodologias ativas	Egressos	Trajetórias de vida	Coordenador pedagógico	Mundo do trabalho
Objetos de aprendizagem	Mundo e a eletricidade	Internacionalização	Trilhas de aprendizagem	Permanência e êxito	Podcasts
Saberes e identidades docentes	Uso da música	Tecnologias de comunicação e informação	Educação de jovens e adultos	Pensamento crítico	Educação política e legislativa
Trabalho como Princípio Educativo	Formação Omnilateral	Politécnica	Aprendizagem baseada em empreendedorismo	Deficiência visual	Ferramentas digitais
Integração curricular	Atuação do psicólogo	Modelagem matemática	Iniciação científica	Formação continuada	Movimentos juvenis
Avaliação de desempenho docente	Moradia estudantil	Aprendizagem significativa	Ações de extensão	Ensino de Inglês	Energia nuclear

Prática pedagógica	Espaço não-formal	Pedagogia histórico-crítica	Bibliotecas	Tecnologia assistiva	Ensino híbrido
Política de Assistência Estudantil	Educação estatística	Curricularização da extensão	Itinerários formativos	Educação financeira	Língua brasileira de sinais
<i>Storytelling</i>	Trabalho docente	Avaliação institucional	Estágio supervisionado	Didática	Assistência estudantil
Representações sociais	Trabalho	Relações étnico-raciais	Educação alimentar e nutricional	Gestão pública	Gestão democrática
Trabalho e humanização	Terceirização	Marcos legais da EPT	Escrita autoral	Laboratório Maker	Histórias de vida
Pedagogia da alternância	Transposição de saberes	Afetividade	Coordenação pedagógica	Educação a distância	Letramento digital

Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

Ao analisar os temas recorrentes nas pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica, pode-se identificar algumas indicações importantes. A saber:

1. Diversidade temática: A variedade de temas abordados mostra a amplitude e a complexidade da Educação Profissional e Tecnológica como campo de estudo. Essa diversidade reflete a necessidade de explorar diferentes aspectos e desafios relacionados à formação profissional e tecnológica.
2. Abordagem multidisciplinar: Os temas recorrentes abrangem diferentes áreas do conhecimento, como educação, saúde, gênero, tecnologia, gestão, entre outros. Isso sugere que a Educação Profissional e Tecnológica é um campo interdisciplinar, que requer a integração de diversos saberes para promover uma formação abrangente e atualizada.
3. Tendências contemporâneas: Alguns temas, como ensino por competências, empoderamento feminino, inclusão, uso de tecnologias e formação integral, refletem tendências e demandas atuais na área educacional. Isso indica que os pesquisadores estão atentos às necessidades e desafios da Educação Profissional e Tecnológica no contexto contemporâneo.
4. Foco na prática e na aplicação: Muitos temas estão relacionados a práticas pedagógicas, currículo, avaliação e gestão institucional. Isso sugere que há um interesse em investigar e desenvolver abordagens, metodologias e estratégias que promovam uma educação mais efetiva, relevante e alinhada às demandas do mercado de trabalho.
5. Desafios e problemáticas específicas: Temas como evasão, permanência, inclusão de surdos, reforma do ensino médio e gestão institucional indicam questões desafiadoras e problemáticas que os pesquisadores

estão buscando compreender e enfrentar no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Essas indicações evidenciam a importância de um olhar amplo e abrangente sobre a Educação Profissional e Tecnológica, considerando suas múltiplas dimensões e desafios, e buscando soluções inovadoras e efetivas para promover uma formação de qualidade e relevante para os estudantes.

Todavia, compreende-se que, considerando a complexidade e abrangência da EPT, algumas temáticas que poderiam ser importantes de explorar, não foram mencionadas. Dentre elas cita-se: a Educação Profissional e Tecnológica no contexto da sustentabilidade e meio ambiente; os impactos das tecnologias emergentes, como inteligência artificial; EPT no contexto da indústria 4.0 e transformação digital; políticas públicas e financiamento da Educação Profissional e Tecnológica; o desenvolvimento de competências socioemocionais na Educação Profissional e Tecnológica; a avaliação e qualidade da Educação Profissional e Tecnológica. O tema *políticas públicas* para a EPT apareceu em apenas seis, das 1.733 dissertações, sendo que uma pesquisa tratou do tema de forma geral; e as demais focaram em políticas inclusivas de acessibilidade e de permanência e êxito.

Essas são apenas algumas sugestões de temáticas que poderiam ser relevantes para pesquisas futuras na área da Educação Profissional e Tecnológica, e há muitas outras possibilidades de estudo e investigação, levando em conta as demandas e desafios atuais da área. No que se refere à teoria da mediação, destaca-se a importância das interações sociais e das ferramentas mediadoras no processo de aprendizagem e desenvolvimento humano. Ao aplicar essa abordagem aos temas recorrentes nessas pesquisas, compreende-se melhor como os contextos sociais e as mediações influenciam a definição dessas temáticas.

A diversidade temática evidenciada nas pesquisas reflete a variedade de contextos e demandas sociais presentes na EPT, que são mediados pelas necessidades e desafios enfrentados pelos indivíduos e instituições nesse campo educacional. A interação social desempenha um papel fundamental na identificação das áreas de pesquisa relevantes e no direcionamento dos estudos. Além disso, a abordagem multidisciplinar das temáticas revela a mediação de saberes e práticas provenientes de diferentes disciplinas na construção do campo científico da Educação Profissional e Tecnológica. Essa integração de conhecimentos contribui para uma compreensão mais completa e contextualizada da educação profissional, demonstrando a importância das interações entre as diversas áreas do conhecimento.

As tendências contemporâneas refletidas nos temas abordados nas pesquisas indicam a mediação do contexto sociocultural e das demandas atuais na definição dessas áreas de estudo. As temáticas emergentes são mediadas pelas necessidades e transformações da sociedade, refletindo as preocupações e desafios presentes no ambiente educacional.

Observa-se também um foco significativo nas práticas e aplicações da Educação Profissional e Tecnológica. Os temas relacionados a práticas pedagógicas, currículo, avaliação e gestão institucional são mediados pelas experiências e reflexões dos professores, gestores e estudantes envolvidos nesse campo. Essas

interações sociais desempenham um papel essencial no desenvolvimento das pesquisas e na busca por uma educação mais efetiva e relevante.

Além do mais, a presença de temas relacionados a desafios e problemáticas específicas revela a mediação das interações e negociações entre os diversos atores envolvidos na Educação Profissional e Tecnológica. Essas temáticas são mediadas pelas dificuldades e pelos problemas vivenciados nesse campo, com o objetivo de encontrar soluções e melhorias para enfrentar esses desafios.

Portanto, a teoria da mediação permite compreender como as interações sociais, as práticas educativas e as demandas socioculturais atuam como mediadoras na definição das temáticas de pesquisa na Educação Profissional e Tecnológica. Essa análise à luz dessa teoria ajuda a compreender melhor como o ambiente social, as interações e as mediações influenciam a construção do campo e o direcionamento das pesquisas na área.

4.3 CATEGORIA 3: FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A pesquisa com o descritor “formação de professores para Educação Profissional e Tecnológica” entre aspas, levou a 6 publicações, sendo 4 teses e 2 dissertações. A primeira produção ocorreu em 2011, seguida por uma em 2012 e outra em 2013. Após um intervalo de quatro anos, foram registradas publicações em 2017, 2018 e 2019, totalizando as 6 encontradas. É importante ressaltar que a lacuna de pesquisas no período de 2020 a 2023, evidencia uma escassez de produções acadêmica nesse campo científico nesses anos e aponta para a necessidade de incentivar e promover mais pesquisas relacionadas à formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica nos anos recentes.

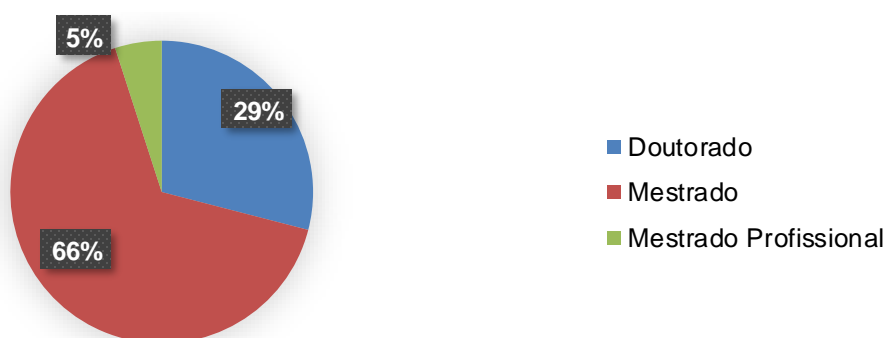
Analisando as pesquisas encontradas, foi possível identificar diferentes aspectos abordados no campo da formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica. Uma tese destacou a importância das histórias e narrativas na construção da identidade docente, especialmente para professores bacharéis que se inserem na Educação Profissional e Tecnológica; outra traz a abordagem sobre a relevância da Educação Ambiental na formação dos professores e propõe uma reflexão sobre a desaceleração do tempo e a integração curricular nesse contexto; outra tese destacou a importância de compreender as políticas de formação de professores para a EPT, considerando os cenários educacionais para orientar a formação desses profissionais; houve também uma ênfase nas políticas de formação de professores, explorando a relação entre as cadeias produtivas e a abordagem politécnica.

Nas duas dissertações, encontrou-se um tema referente as percepções dos egressos do Programa Especial de Graduação para Formação de Docentes para a Educação Profissional e Tecnológica; e a outra foi uma investigação sobre a formação docente no contexto do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA), com destaque para a valorização do professor de formação técnica.

Embora os resultados sejam incipientes diante da complexidade da temática, entende-se que as pesquisas revelam diferentes perspectivas e temáticas abordadas sobre formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica, evidenciando a diversidade de enfoques e problemáticas presentes nesse campo de estudo.

Diante do baixo número de pesquisas com o termo entre aspas, optou-se por analisar as pesquisas retirando as aspas. Assim, o número de resultados foi de 1.501.783 publicações. Desse modo, foi necessário aplicar filtros para que fosse possível analisar os trabalhos. Utilizando a mesma lógica da categoria anterior, aplicou-se o filtro área de avaliação, considerando apenas a área de educação e de ensino, o que resultou 122.602 - 95.395 na educação e 27.207 no ensino. Aplicando o filtro *área de concentração* esse indicativo diminuiu para 41.524, conforme pode ser percebido no gráfico 4.

Gráfico 4: Pesquisas por níveis acadêmicos

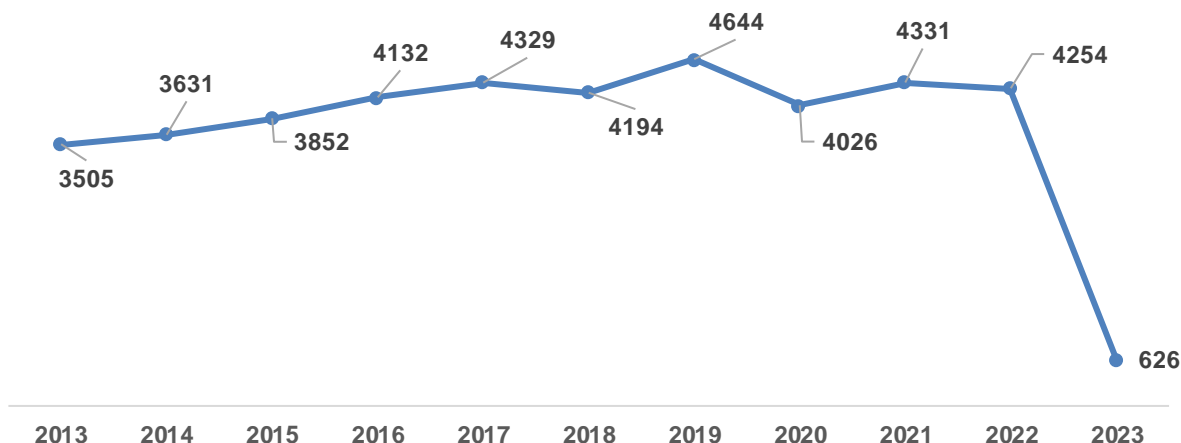


Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

Os números apresentados no gráfico 4 indicam a quantidade de pesquisas sobre formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica nos diferentes níveis acadêmicos. Os dados mostram que houve um total de 12.053 pesquisas de doutorado, 27.402 pesquisas de mestrado e 2.069 pesquisas de mestrado profissional. Esses números destacam a importância e o recente interesse acadêmico na área da formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica, refletindo o reconhecimento da relevância desse tema e a busca por avanços na qualificação e no aprimoramento dos docentes que atuam nesse campo educacional.

Essas pesquisas têm como objetivo investigar diferentes aspectos relacionados à formação dos professores, suas práticas pedagógicas, currículos, políticas educacionais, entre outros, com o propósito de contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Profissional e Tecnológica. Observou-se que as primeiras pesquisas foram publicadas em 2013. Apresenta-se no gráfico 5 os 41.524 resultados para políticas de formação de professores para Educação Profissional e Tecnológica distribuídas por ano conforme.

Gráfico 5: Número de publicações por ano



Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

Ao analisar as publicações de pesquisas sobre formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica por ano, é possível observar uma tendência de crescimento ao longo do tempo, com algumas flutuações. Tais dados indicam um interesse crescente na área de formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica, com um número significativo de pesquisas sendo realizadas e divulgadas anualmente. Essa tendência de aumento pode ser reflexo do reconhecimento da importância da formação docente para a melhoria da qualidade da Educação Profissional e Tecnológica, assim como da relevância de se investigar e aprimorar as práticas pedagógicas nesse contexto específico.

A presença de pesquisas iniciadas em 2013 pode ser explicada pela promulgação da Resolução CNE/CP nº 06 de 20 de setembro de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM). Essa resolução menciona que a formação inicial para a docência na EPTNM ocorre por meio de cursos de graduação e programas de licenciatura (BRASIL, 2012). Portanto, entende-se que tal normativa, impactou no interesse acadêmico em pesquisar a formação dos docentes que lecionam na EPTNM.

Um fator relevante a ser considerado no exponencial de pesquisas sobre a formação de professores para a EPT foi a expansão e interiorização da educação profissional, por meio da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF). De acordo com Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), criou-se no final de 2005, o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, que a partir de 2008 passou a ser denominada de Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (BRASIL, 2008), com o objetivo de ampliar a oferta pública e gratuita da EPT em todo o território nacional.

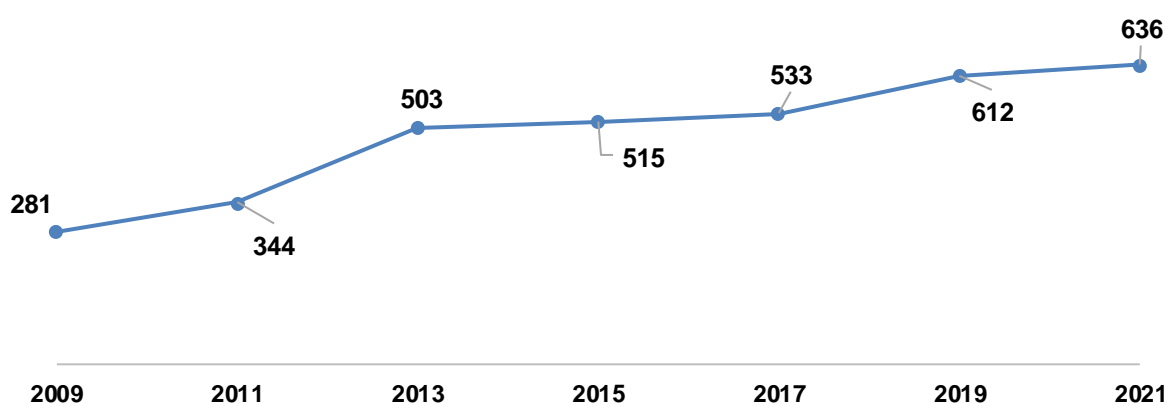
Sendo assim, relata-se que havia no Brasil, em 2006, um total de 144 instituições pertencente a essa rede, e em 2018 esse número passou a ser de 659 unidades em todo o país (BRASIL, s/a). Paralelamente a esse processo, destaca-se o 1º Simpósio Educação Superior em Debate: Formação de Professores para a Educação Profissional e Tecnológica, concebido com o propósito de discutir a formação de professores para a educação profissional, visando à formulação de políticas mais elaboradas para a qualificação desses docentes (BRASIL, 2006).

Portanto, entende-se que o contexto desse evento, da expansão e interiorização da oferta da EPT promoveu o reconhecimento da importância da formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica, como uma área de estudo relevante. Isso pode ter motivado pesquisadores a iniciarem investigações nesse campo.

Apenas em 2010, o Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) autorizou 12 mil vagas para concurso público de docentes e técnicos-administrativos para os institutos federais (BRASIL, 2010). Dessa forma, compreende-se que as demandas educacionais e as políticas públicas voltadas para a EPT impulsionaram a necessidade de pesquisas sobre formação de professores para atender às novas diretrizes e necessidades do sistema educacional. Grifa-se também, que esse movimento político favoreceu a visibilidade e relevância da formação de professores, uma vez que a expansão das instituições requereu a constante contratação desses profissionais.

Na busca por compreender a constituição do campo científico na formação de professores para a EPT, sobretudo, considerando as publicações que têm o marco temporal em 2013, essas pesquisadoras investigaram a ampliação da oferta de programas de pós-graduação, mestrados e doutorados, relacionados a área da educação e multidisciplinar (ensino). Os dados foram apresentados no gráfico 6.

Gráfico 6: Evolução dos programas de pós-graduação scrito sensu na educação e na área multidisciplinar



Fonte: Adaptado de <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>

A análise da evolução dos programas de mestrado e doutorado no Brasil, nas áreas de educação e multidisciplinar, entre os anos de 2009 e 2021, mostra um crescimento gradual ao longo do período. Em 2009, havia 281 programas e esse número aumentou para 344 em 2011, representando um aumento de 22% em apenas dois anos. O aumento de 2013 em relação a 2011 representa aproximadamente 46.24%, e se comparado a 2009, este índice é de 79%. Ou seja, pode-se inferir que a expansão dos programas de pós-graduação pode sim, ter contribuído com a evolução das pesquisas no campo da formação de professores para a EPT. Esses percentuais representam o crescimento acumulado de 126.98% ao longo dos anos de 2009 a 2021, em relação ao quantitativo de programas de mestrado e doutorado no período analisado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve por objetivo analisar a constituição do campo científico na formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica, sob uma perspectiva socioeducacional e à luz da epistemologia de Bourdieu. Pode-se afirmar que a pesquisa proporcionou importantes subsídios para uma melhor compreensão do campo científico da formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica. Por meio de um estudo documental, utilizando o catálogo de dissertações e teses da CAPES como fonte primária de dados, foram analisadas três categorias de pesquisa: campo científico, Educação Profissional e Tecnológica, e formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica.

A análise dos resultados da primeira categoria revelou uma quantidade considerável de produções científicas relacionadas ao campo científico, com destaque para a área de conhecimento em Ciências Humanas e as subáreas de Educação e Ensino, o que evidencia um interesse significativo dos estudiosos em explorar e contribuir para o campo científico em questão.

No entanto, quando aplicado o filtro específico para a seleção de pesquisas no campo científico com foco da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), os resultados apontaram apenas duas dissertações. Esse número relativamente baixo de pesquisas indica um cenário de menor produção científica no contexto da EPT, em comparação com outras áreas da educação. Isso pode ser atribuído a diversos fatores, como a disponibilidade limitada de recursos, a falta de investimento em pesquisas nesse campo específico ou a predominância de outras áreas de interesse na comunidade acadêmica – especialmente quando se analisa à luz da compreensão de Bourdieu sobre as disputas de poder e prestígio presentes nos diversos campos.

Essa discrepância entre a quantidade de produções científicas gerais e as específicas para a EPT sugere a necessidade de um maior direcionamento de esforços para promover pesquisas nesse campo. É importante fomentar o interesse e o apoio à produção científica na área da EPT, a fim de enriquecer o conhecimento e desenvolver práticas mais efetivas e inovadoras nesse campo educacional. Todavia, embora as duas dissertações encontradas revelem um número relativamente baixo de pesquisas na EPT, é válido ressaltar que cada pesquisa contribui para a compreensão e o avanço do campo científico.

A segunda categoria de análise revelou um crescimento consistente na produção científica sobre a Educação Profissional e Tecnológica, com mais de 1.700 títulos analisados. Esse aumento reflete o interesse crescente pela área e contribui para o desenvolvimento teórico e prático do campo científico da Educação Profissional e Tecnológica. Adicionalmente, sinaliza para temas que têm surgido nos últimos anos e alcançando relevância no campo da educação, especialmente impulsionados por mudanças na dinâmica da sociedade e na legislação.

Na terceira categoria, os dados indicam a existência de um número significativo de pesquisas de doutorado, mestrado e mestrado profissional relacionadas à formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica, especialmente crescente a partir de 2013. Essas pesquisas abordam diversos aspectos relevantes, como práticas pedagógicas, currículos e políticas educacionais, com o objetivo de aprimorar a qualidade da Educação Profissional e Tecnológica.

Cabe destacar que as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), publicadas em 2013, parecem ter impactado diretamente o comportamento dos pesquisadores.

Outro fator relevante verificado no crescente número de pesquisas sobre a formação de professores para a EPT foi a expansão e interiorização da educação profissional, por meio da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF).

À vista disso, entende-se que os resultados desta pesquisa evidenciam a importância e o interesse acadêmico na formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica. A produção científica nessa área reflete o reconhecimento da relevância desse campo educacional e o compromisso em promover avanços na qualificação e no desenvolvimento dos docentes. Esses estudos contribuem para a melhoria da qualidade da Educação Profissional e Tecnológica, ampliando o conhecimento sobre as práticas, políticas e desafios relacionados à formação de professores nesse contexto.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli; SIMÕES, Regina H.S.; CARVALHO, Janete M.; BRZEZINSKI, Iria. Estado da Arte da Formação de Professores no Brasil. **Educação & Sociedade**, ano XX, nº 68, dezembro, 1999.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). **Dicas de pesquisa**. Brasília: Capes, s/a. Disponível em: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/info>. Acesso em: 04 jul. 2023.

BRASIL. **Simpósio da educação superior**: debate formação de docentes. Brasília: MEC/Setec, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=6965:sp-537547381>. Acesso em: 04 jul. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Brasília: MEC, 2008.

BRASIL. **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**. Portaria nº 124 e 125 de 15 de março de 2010. Brasília: DOU, 2010.

BRASIL. **Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Brasília: Setec, s/a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/rede-federal-inicial/>. Acesso em: 04 jul. 2023.

BOURDIEU, Pierre. Le champ scientifique. In: **Actes de la recherche en sciences sociales**. Vol. 2, nº2-3, juin 1976. La production de l'idéologie dominante. pp. 88-104. Disponível em: https://www.persee.fr/doc/arss_0335-5322_1976_num_2_2_3454. Acesso em: 04 jul. 2023.

BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renta (Org.). **Pierre Bourdieu**: sociologia. São Paulo: Ática, 1983, p. 123-155.

BOURDIEU, Pierre. **As meditações pascalianas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectivas, 2001b.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

BOURDIEU, Pierre. **O senso prático**. Petrópolis: Vozes, 2009.

CAVALCANTI, Vanessa Oliveira de Macedo. **A produção do conhecimento sobre educação profissional no portal de periódicos da capes**: a configuração do campo científico' 14/04/2016 112 f. Mestrado em Educação Profissional instituição de ensino: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Natal: IFRN, 2016.

DINIZ-PEREIRA, J. E. A construção do campo da pesquisa sobre formação de professores. **Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade**, [S. l.], v. 22, n. 40, p. 145–154, 2019. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/7445>. Acesso em: 10 jul. 2023.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 2003.

VYGOTSKI, Levy. **A formação social da mente**. 6. ed. Trad. José Cipolla Neto, Luis S. M. Barreto e Solange C. Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZEICHNER, Kenneth. Tendências da pesquisa sobre formação de professores nos Estados Unidos. **Rev. Bras. Educ.** [online]. 1998, n.09, pp.76-87. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n09/n09a06.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2023.